

1890: os factos e as ideias

DO ULTIMATUM AO FALADO GOVERNO EXTRA-PARTIDÁRIO



Marx em Lisboa e suicídio de Camilo
Reforma eleitoral, ciência política, ideias-forças e
geopolítica

Ultimatum britânico leva à queda do governo de
Luciano.

Governo nº 40 (14 de Janeiro) António Serpa (274
dias)

Barjona regressa aos regeneradores e vai para
embaixador em Londres

Surge o hino dos Heróis do Mar

Antero de Quental constitui a Liga Patriótica do Norte

A procura de um sabre e de uma espada

Eleição nº 32 (30 de Março). Vitória dos regeneradores
com 115 deputados. Conseguem já incluir os antigos
dissidentes da Esquerda Dinástica. Progressistas, na
oposição, passam para 33 deputados. 3 deputados
republicanos.

(Abril). Eleição de 50 pares.

Forte movimentação da Liga Liberal contra o Tratado
de Londres.

Nesse ano, em que o Primeiro de Maio é pela primeira
vez comemorado em Lisboa, já MARX inspira um
comício realizado na mesma cidade, mas, depois da
assinatura do Tratado de Londres, emerge o gabinete
extra-partidário de João Crisóstomo, apoiado pela
emergente Liga Liberal, de nada valendo os 76%
conseguidos pelos regeneradores nas eleições de
Março.

Governo nº 41 (14 de Outubro) João Crisóstomo (462
dias). Governo extrapartidário, apoiado pela Liga
Liberal.

Sucessivos conflitos entre os ministros Lopo Vaz e
Mariano de Carvalho.

No ano do Ultimato britânico, que leva à queda do governo progressista, sobe ao poder o gabinete regenerador de António Serpa, já com o apoio da facção de Barjona de Freitas, em tempos de *finis patriae*, conforme o livro de revolta de Guerra Junqueiro, pouco antes do suicídio de Camilo Castelo Branco em S. Miguel de Seide e da morte do miguelista António Ribeiro Saraiva (este com 90 anos, no exílio londrino). José Joaquim Pimenta de Castro volta a propor uma reforma do sistema eleitoral, em *Projecto de Lei Aplicável a todas as Nações*,

que traduz e edita em várias línguas. João Chagas começa a editar no Porto o jornal *A República Portuguesa*. No plano geral das ideias, quando o nosso Antero de Quental reflecte sobre *As Tendências Gerais da Filosofia na Segunda Metade do Século XIX*, é de assinalar que o fundador da ciência política norte-americana, John William Burgess, publica *Political Science and Comparative Constitutional Law* e que a geopolítica recebe, a partir de Bóston, um importante contributo de Alfred Thayer Mahan (1840-1914), em *Influence of Sea Power upon History*. Enquanto isto, Alfred Fouillé (1838-1919) publica *L'Evolutionisme des Idées-Forces*, obra que vai influenciar o institucionalismo de Maurice Hauriou.

1890: outras obras

Essays, Scientific, Political and Speculative/ Spencer, Herbert
Évolutionisme (L') des Idées-Forces/ Fouillé, Alfred
Influence (The) of Sea Power upon History. 1660/1783, Boston, Little Brown/ Mahan
Lois (Les) de l'Imitation/ Tarde, Gabriel
Political Science and Comparative Constitutional Law/ Burgess, John William
Princípios de Filosofia Positiva/ Bastos, Teixeira
Principles of Psychology/ James, William
Problem (Das) der Soziologie/ Tonnies
Projecto de Lei Eleitoral [1890] Castro, Pimenta de
Socialism in England/ Webb, Sidney
Soziale Differenzierung/ Simmel, Georg
Sozialismus (Der), Friburgo/ Cathrein, Viktor
Tendências Gerais da Filosofia na Segunda Metade do Século XIX/ Quental, Antero de
Tonkin (Le) et la Mère Patrie/ Ferry, Jules